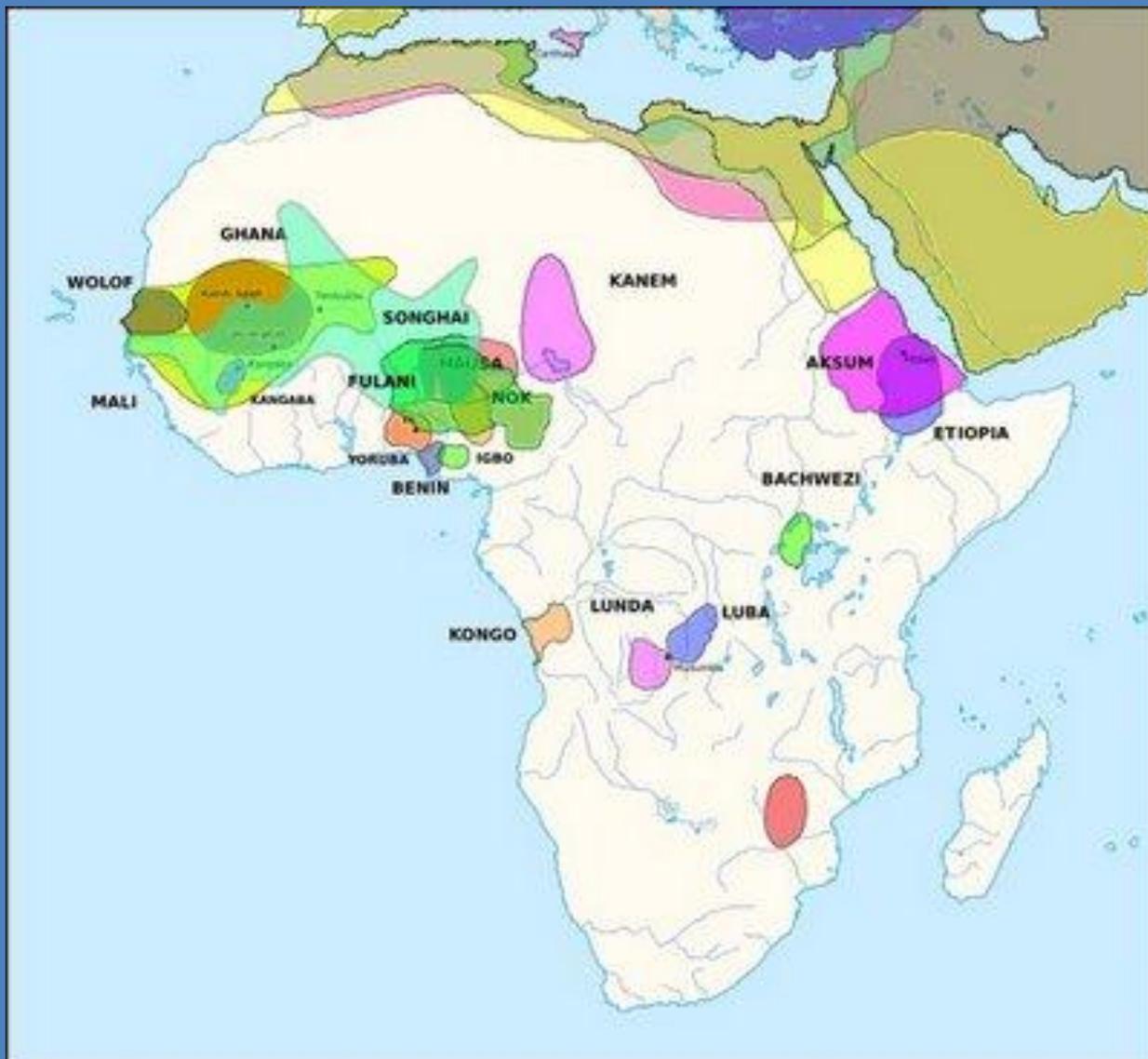


# Africanos no Brasil

## Reinos Africanos



# Africanos no Brasil

## Diferentes Nações



DIFFÉRENTES NATIONS NÈGRES.

1. Monjolo; 2. Mina; 3, 4, 8, 9. Moçambique; 5, 6. Benguela; 7. Calava

# Africanos no Brasil

## Diferentes Nações

Escravas de Várias Etnias - Debret



# Africanos no Brasil

## Portos de embarque de africanos



# Africanos no Brasil

## Escavidão na África

- O escravo era obtido por meio do sequestro, para pagamento de dívidas ou por meio da guerra.
- Eram utilizados em trabalhos domésticos ou como soldados de guerra.
- Seus descendentes não eram escravos, e após conseguir a liberdade eram incorporados à família do senhor.

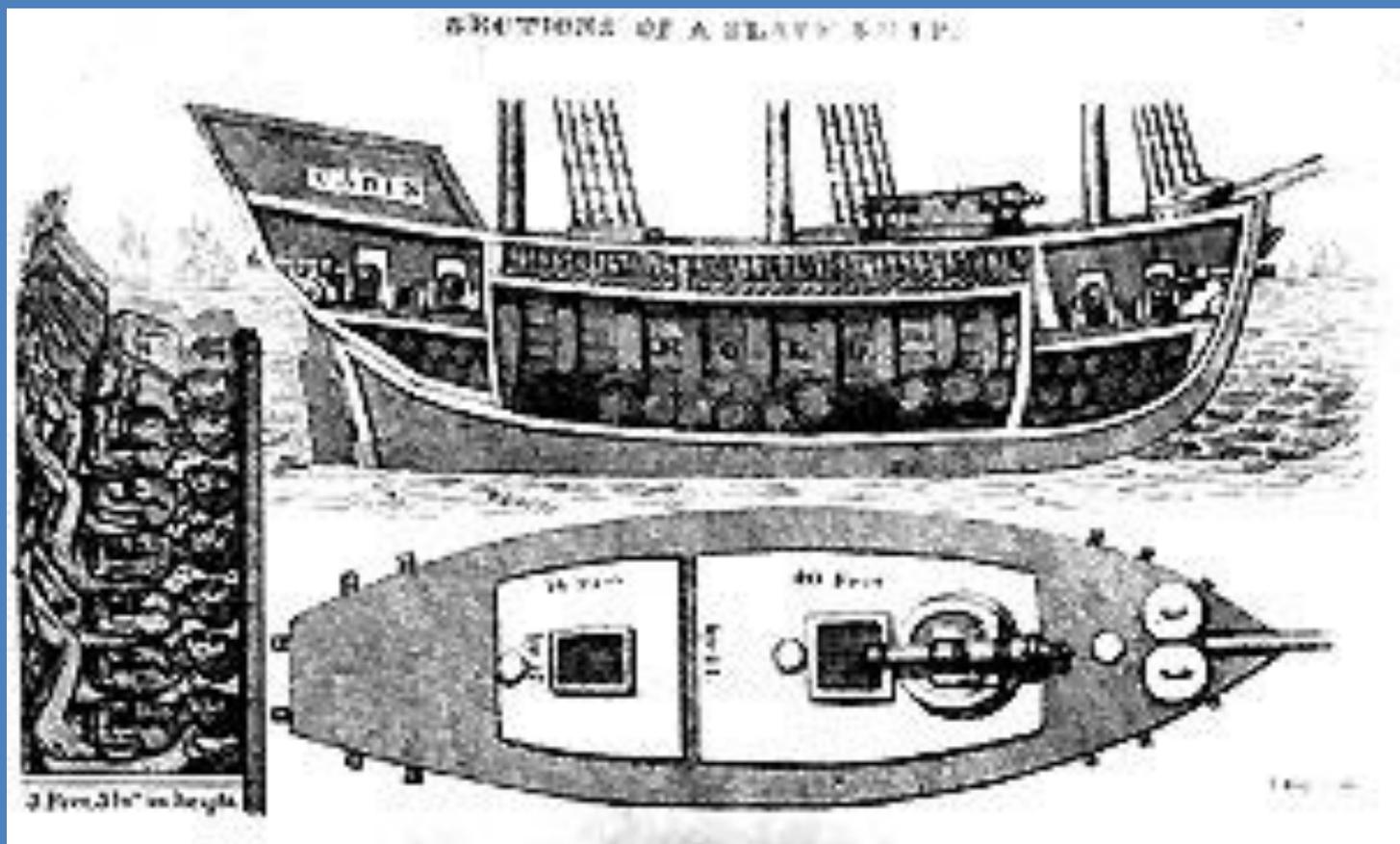
# Africanos no Brasil

## Como ocorria o tráfico

- Primeiro: Os traficantes forneciam tabaco, aguardente, pólvora e armas de fogo aos chefes africanos em roca exigiam prisioneiros de guerra.
- Segundo: Com as armas, os chefes africanos faziam guerras e obtinham prisioneiros.
- Terceiro: os prisioneiros eram negociados com os traficantes, que os vendiam na América como escravos.

# Africanos no Brasil

## Navios Tumbeiros



# Africanos no Brasil

## Navios Tumbeiros

- 30 a 45 dias de viagem.
- Pouca água e pouca alimentação.
- Proliferação de doenças.
- 1/3 dos africanos morriam na travessia.

# Africanos no Brasil

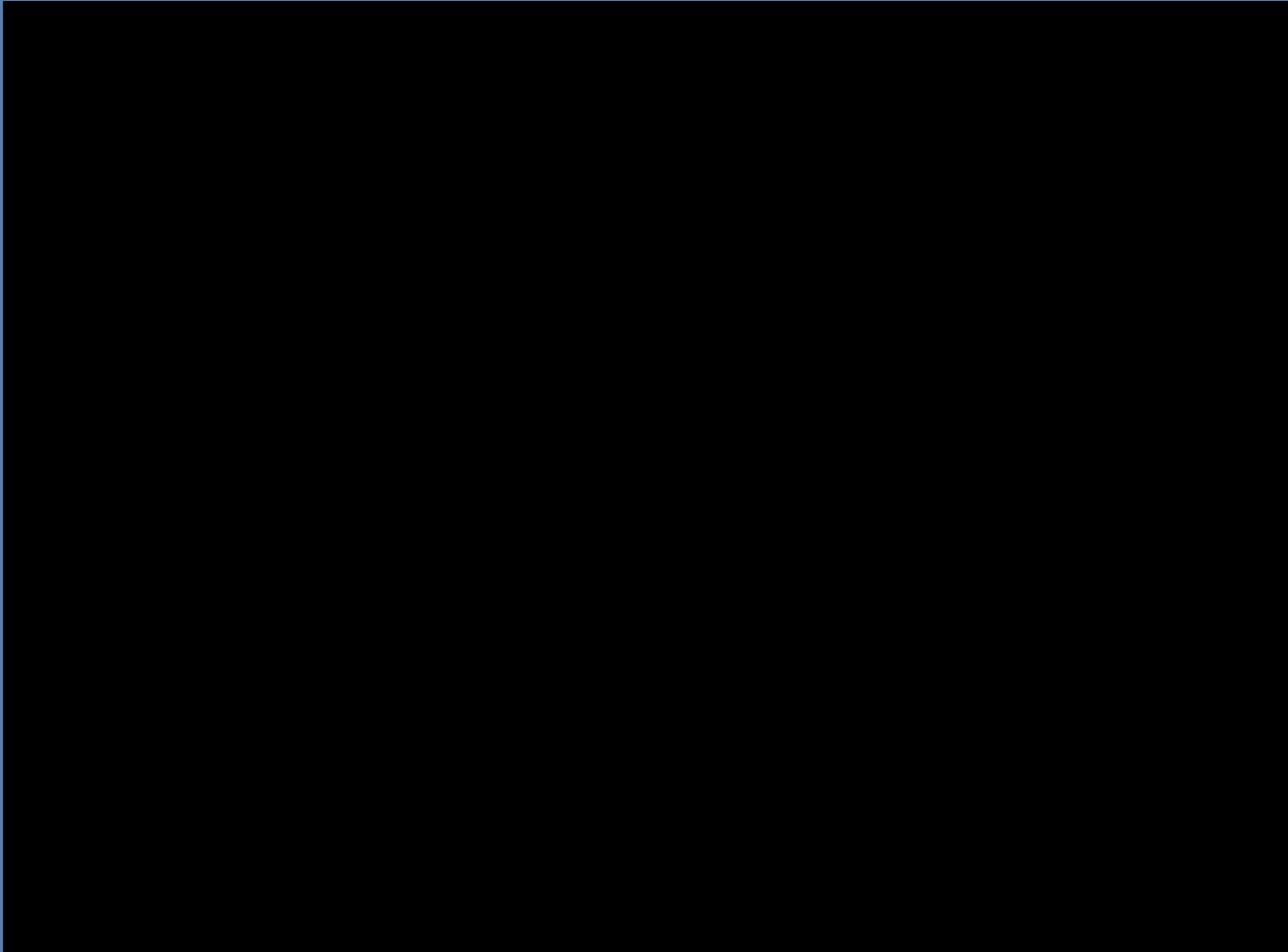
## Navios Tumbeiros



*Negros no fundo do porão de navio (1835)*

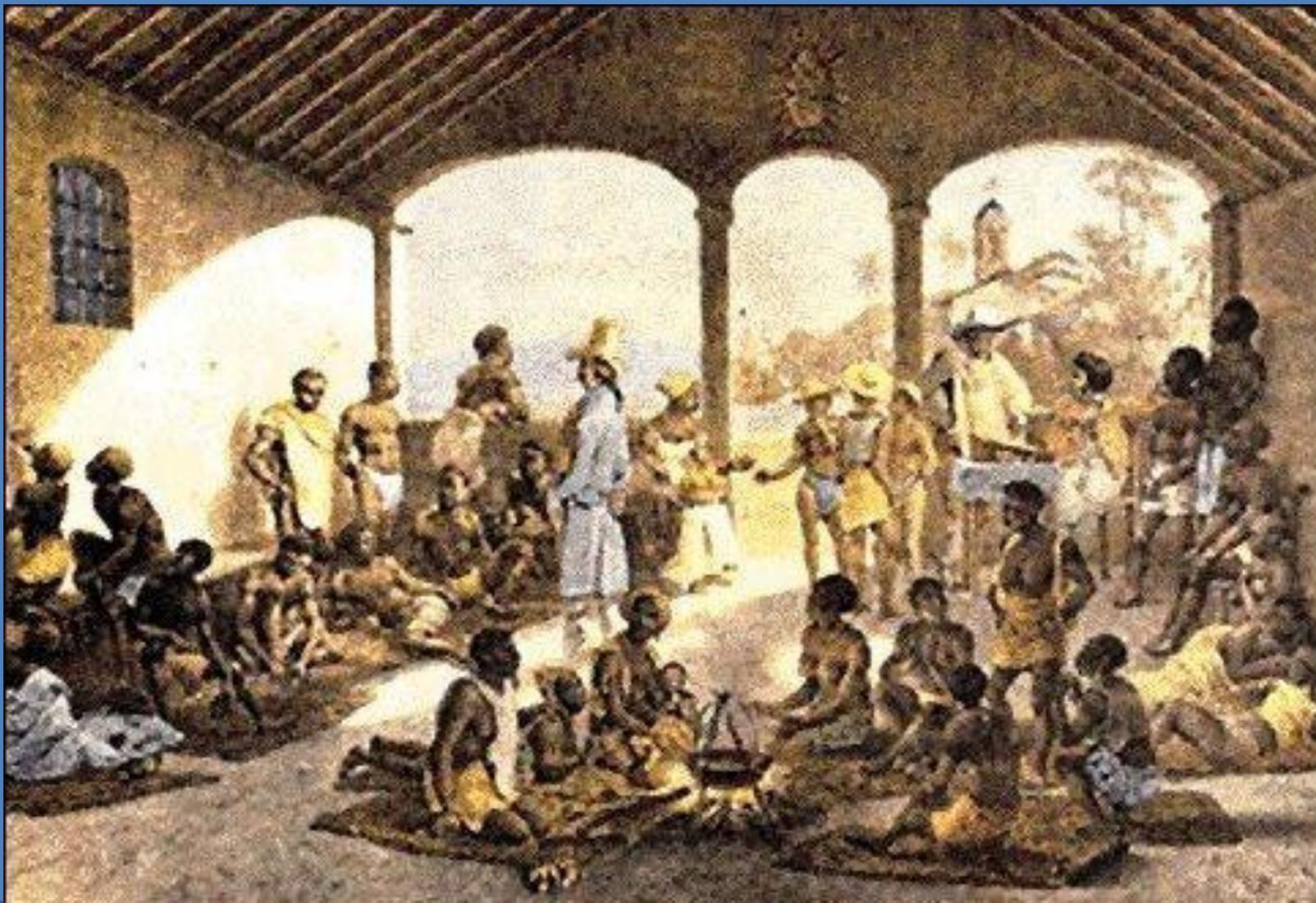
# Africanos no Brasil

## Navios Tumbeiros



# Africanos no Brasil

## Mercado de escravos



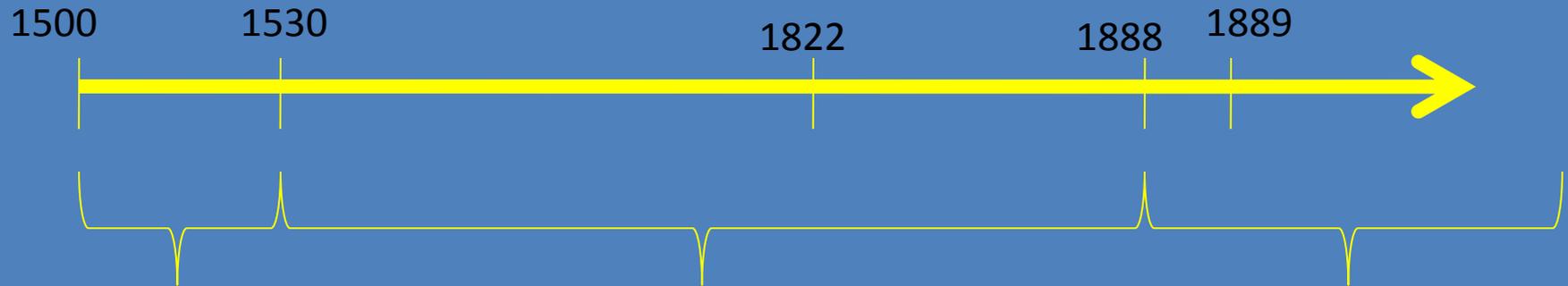
# Africanos no Brasil

## Escavidão na América Portuguesa

- O escravo é uma ferramenta, que pode ser comprada, alugada, vendida ou leiloada. Seus descendentes também são escravos e sua liberdade é garantida pela compra da carta de alforria.

# Africanos no Brasil

## Escavidão na América Portuguesa



# Africanos no Brasil

## DOMINAÇÃO PSICOLÓGICA

- Separava-se o escravo da sua família, e eram vendidos junto com escravos de etnias rivais
- Mudava-se o nome do escravo e lhe proibia de praticar os antigos cultos africanos.
- Trabalho
  - Trabalhavam de 12 a 15 horas por dia.
  - Trabalhavam como escravo de doméstico, de ganho, de campo ou de mina.

# Africanos no Brasil



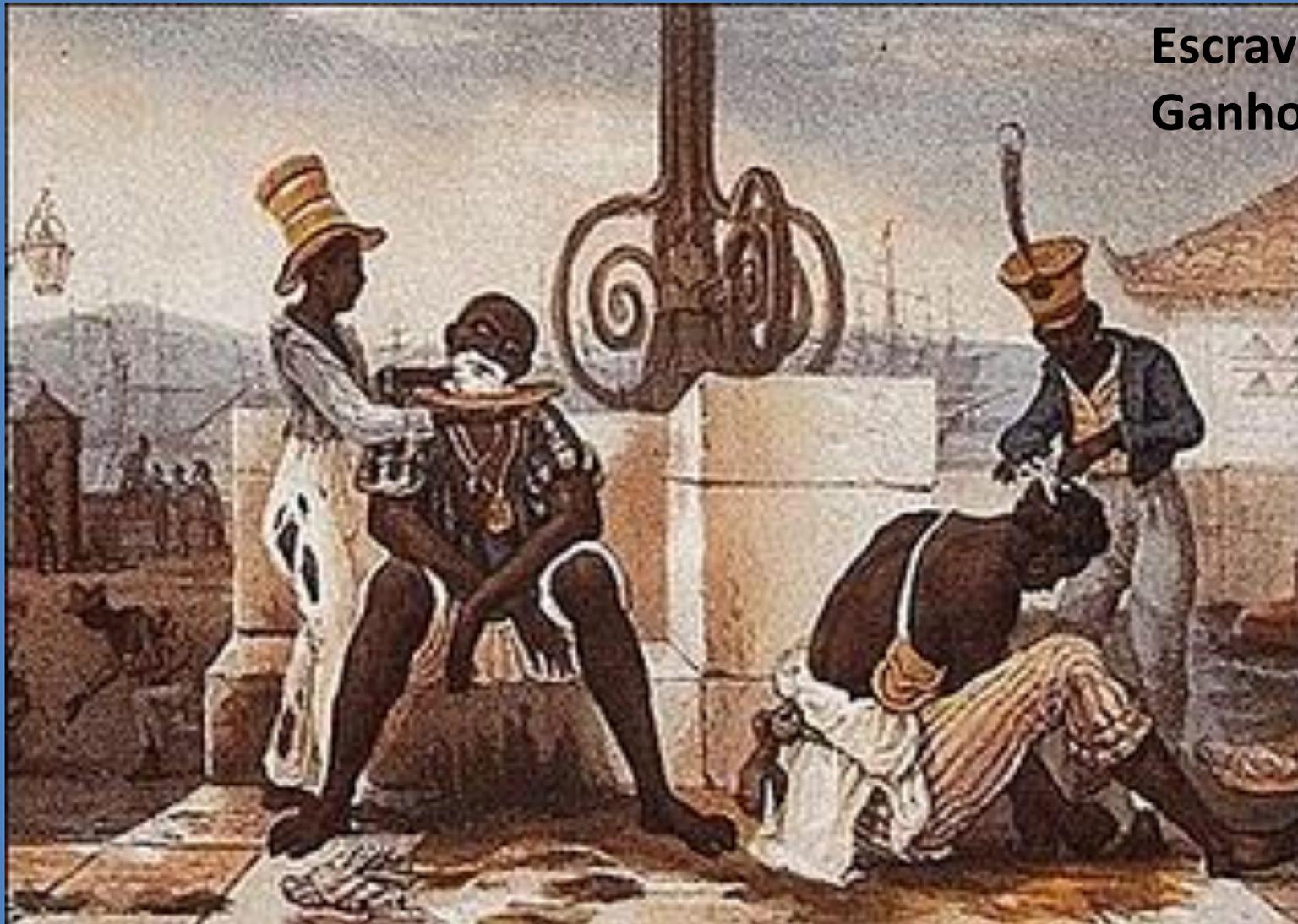
Escravo de campo

# Africanos no Brasil

Escravo de  
Ganho



# Africanos no Brasil



Escravo de  
Ganho

# Africanos no Brasil

## DOMINAÇÃO FÍSICA (Castigos)



Pau-de-arara

# Africanos no Brasil

## DOMINAÇÃO FÍSICA (Castigos)

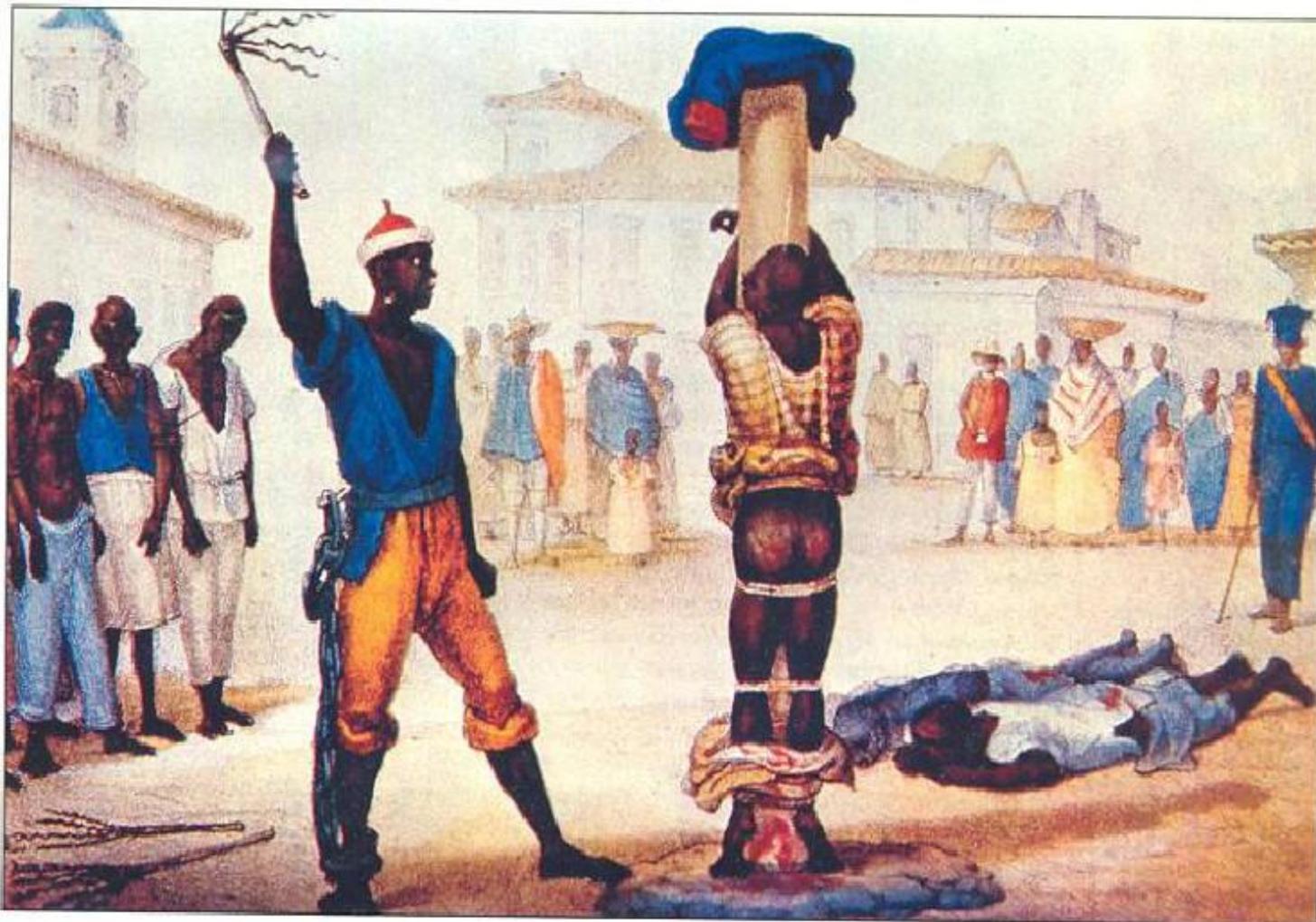
Tronco



# Africanos no Brasil

Pelourinho

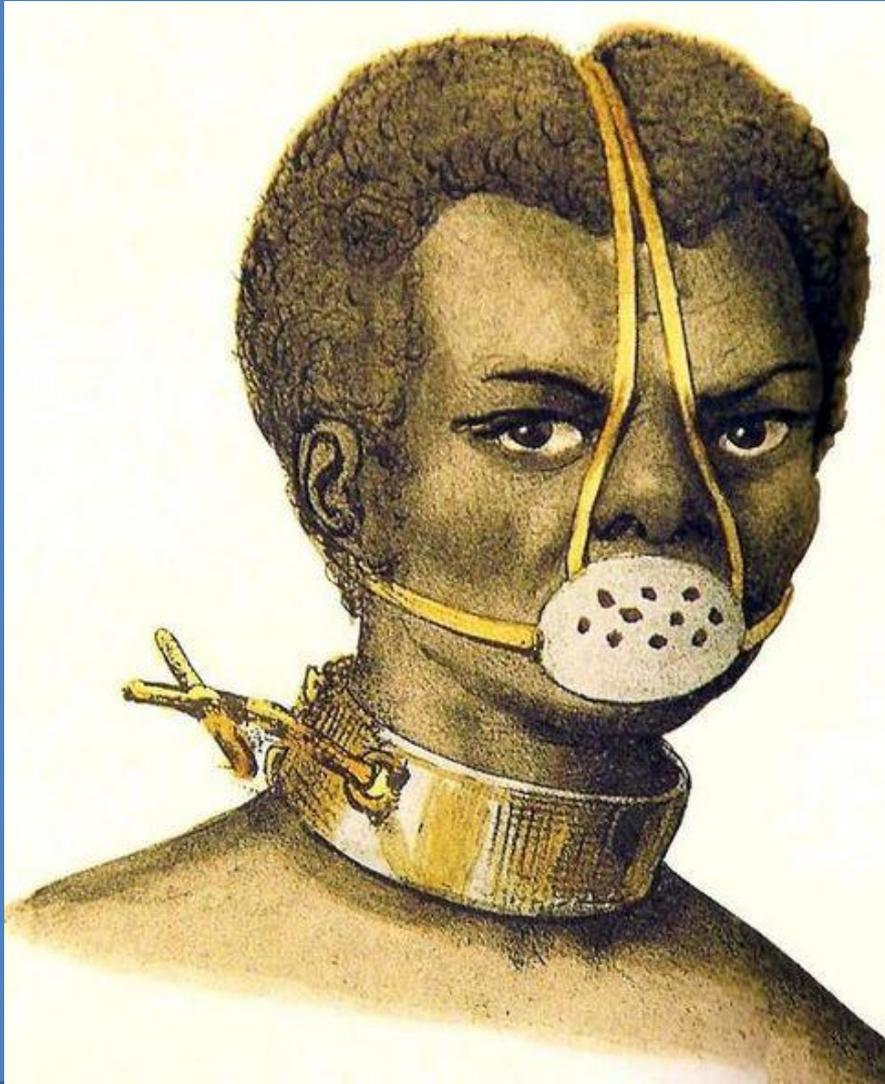
## DOMINAÇÃO FÍSICA (Castigos)



"Castigo no Pelourinho" - J. B. Debret. Biblioteca Nacional - RJ

# Africanos no Brasil

## DOMINAÇÃO FÍSICA (Castigos)



Máscara de Flandres

# Africanos no Brasil

## DOMINAÇÃO FÍSICA (Castigos)

Outros Castigos



# Africanos no Brasil

## RESISTÊNCIA



# Africanos no Brasil

## RESISTÊNCIA

Sincretismo religioso



# Africanos no Brasil

## RESISTÊNCIA

- Banzo
  - Suicídio
- Quebrar ferramentas
- Queimar a plantação
- Corpo mole
- Coartação
- Fuga Individual
- Fuga Coletiva
  
- Quilombo

# Africanos no Brasil

## RESISTÊNCIA

### •Palmares

- no início eram apenas 40 escravos fugindo ocupando a Serra da Barriga.
- Invasões holandesas
- O quilombo possuía uma população de 15 mil pessoas: negros escravos, negros forros, indígenas, brancos pobres.
- Plantavam milho, feijão, mandioca, criavam porcos, galinhas. O escendente era trocado por armas com as vilas vizinhas.
- O primeiro líder de Palmares era Ganga Zumba, depois seu sobrinho Zumbi.

# Africanos no Brasil

## RESISTÊNCIA

- Após expulsar os holandeses, eles se voltaram contra Palmares.
- Contrataram o bandeirante Domingos Jorge Velho, acompanhado por 6500 mercenários, para destruir Palmares.
- Em 1694 palmares foi incendiada, e em 1695 Zumbi foi morto.

# Africanos no Brasil

## Contribuições do Negro para a cultura brasileira

- Samba
- Feijoada, moqueca e vatapá.



- Vocabulário: Jiló, farofa, canjica, etc.
- práticas religiosas: candomblé e a umbanda.
- Capoeira.